

NOTA TÉCNICA Nº 06/2026

TEMA: INFRAESTRUTURA

Leilão de Transmissão ANEEL 04/2026 e o Fortalecimento da Indústria em Goiás

1. Visão Institucional

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás avalia tecnicamente com otimismo o resultado do ***Leilão de Transmissão ANEEL nº 04/2026***, realizado na B3, em São Paulo. O arremate do Lote 2 representa um marco decisivo para a infraestrutura energética do Estado, equacionando gargalos históricos de capacidade e estabilidade de tensão na região ***Nordeste de Goiás***. A garantia de energia firme e de qualidade é precondição para o desenvolvimento industrial goiano, atração de novos investimentos e adensamento das cadeias produtivas regionais.

Para o setor produtivo, a expansão da malha de transmissão sinaliza segurança jurídica e operacional para a ampliação de plantas industriais existentes e a atração de novos complexos eletrointensivos, bem como para o fortalecimento do desenvolvimento regional. A chegada do Lote 2 garante que a transição energética e o adensamento das cadeias produtivas locais ocorram com estabilidade física de rede e alinhamento ao planejamento do Sistema Interligado Nacional (SIN).

2. Panorama do Certame e Escopo do Lote 2

O Lote 2 do Leilão de Transmissão nº 04/2026 foi arrematado no dia 30 de outubro de 2026 pela EDP Transmissão Goiás S.A. O projeto prevê investimentos da ordem de **R$ 316,9 milhões** em CAPEX e prazo regulatório de implantação de **48 meses** a partir da assinatura do contrato de concessão. A estimativa oficial aponta para a geração de **792 empregos** diretos e indiretos durante a fase de construção e montagem.

O escopo das obras abrange a construção da nova Subestação 230/138 kV Iaciara 2 e a implantação de 126 km em linhas de transmissão em 230 kV, promovendo a interconexão estrutural entre o Nordeste Goiano e a malha de transmissão da Bahia. A intervenção eleva a capacidade de transformação regional e expande os níveis de curto-circuito do sistema local, eliminando instabilidades operacionais e oscilações de tensão no tronco de suprimento.

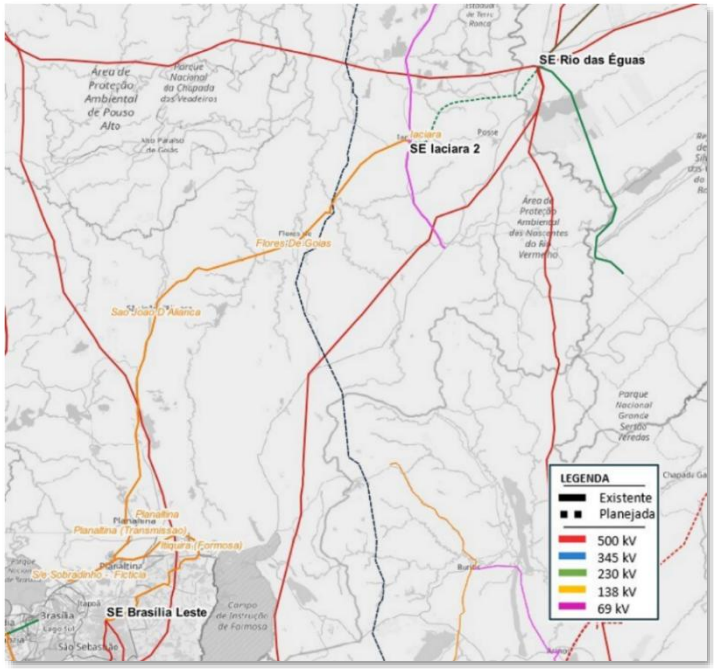


NOTA TÉCNICA Nº 06/2026

TEMA: INFRAESTRUTURA

O planejamento cartográfico da EPE conecta a infraestrutura de transmissão a partir do tronco de suprimento no Oeste da Bahia até a calha do Vão do Paranã em Goiás, onde fica situada a nova Subestação Iaciara 2.

Mapa Geoelétrico com a Distribuição dos Ativos



Fonte: Estudos para expansão da transmissão Relatório R1 - EPE, 2025.

Detalhamento

Ponto de Suprimento (Bahia): Subestação Rio das Éguas (230 kV), conectada ao entroncamento do SIN no Oeste Baiano.

Traçado da Linha de Transmissão: LT 230 kV Rio das Éguas – Iaciara 2 em circuito duplo, cruzando a divisa BA/GO com extensão aproximada de 126 km.

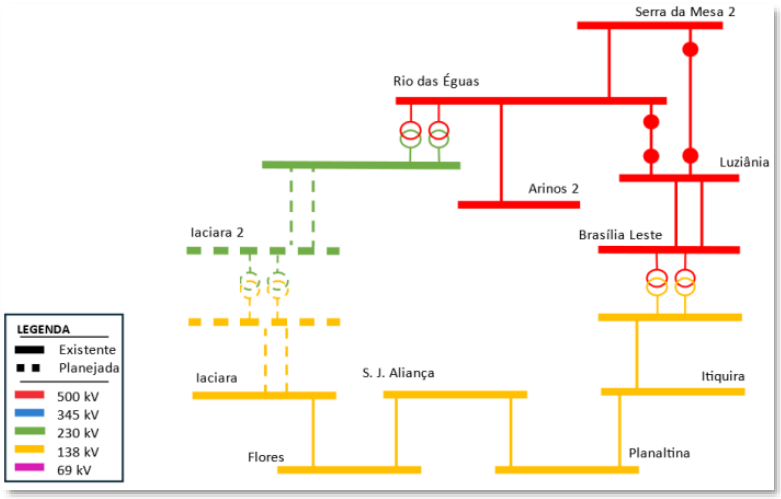
Centro de Carga e Transformação: Nova Subestação Iaciara 2 (230/138 kV), com capacidade de transformação de 300 MVA, que rebaixa a tensão para distribuição regional.

NOTA TÉCNICA Nº 06/2026



TEMA: INFRAESTRUTURA

Diagrama Elétrico com a Recomendação de Obras



Fonte: Estudos para expansão da transmissão Relatório R1 - EPE, 2025.

O fortalecimento do sistema elétrico gera ainda um efeito multiplicador sobre outros segmentos da economia goiana, atraindo indústrias de química fina, insumos agrícolas, mineração de calcário e empreendimentos de logística, promovendo a descentralização do PIB industrial para além do eixo central do Estado.

3. Oportunidades de Atendimento para Cargas Eletrointensivas

A implementação da infraestrutura do Lote 2 atende a demanda de potência exigida para a exploração e o beneficiamento de Elementos de Terras Raras (ETR) localizados no município de Nova Roma. A presença de argilas iônicas ricas em terras raras pesadas e leves exige um suprimento elétrico contínuo de alta confiabilidade para suportar operações de transformação mineral.

Processos de separação, calcinadores elétricos e sistemas de flotação industrial requerem uma alta demanda energética, em geral são feitas conexões diretamente em sistemas de alta tensão no SIN (maiores ou iguais a patamares de 230 kV) para supri-las. Essa carga se torna inviável de ser atendida de forma estável pela rede de distribuição convencional em 69 kV ou138 kV. A Subestação Iaciara 2 aproxima o ponto de suprimento do SIN do complexo minerário de Nova Roma, reduzindo a



NOTA TÉCNICA Nº 06/2026

TEMA: INFRAESTRUTURA

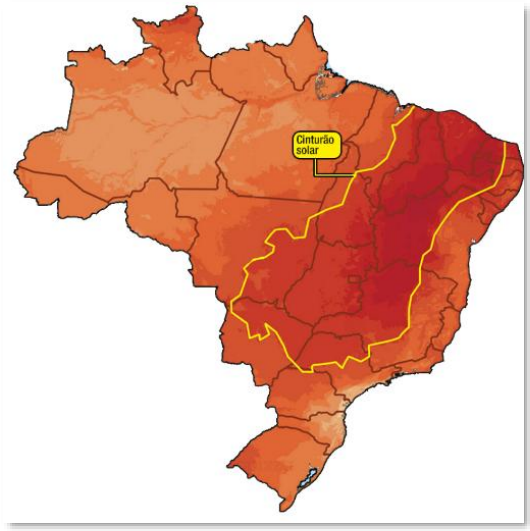
necessidade de linhas de conexão privadas de longa extensão e eliminando a dependência de geração termelétrica dedicada.

4. Impactos na Industrialização e Sustentabilidade de Goiás

A elevação da oferta energética no Nordeste Goiano impulsiona a reindustrialização regional e viabiliza o processamento local dos minerais críticos. Em vez de exportar o minério em estado bruto, as indústrias instaladas em Goiás ganham suporte elétrico para realizar as etapas de refino, separação química e fabricação de insumos de alto valor agregado, como ligas metálicas e ímãs permanentes voltados à mobilidade elétrica e à energia eólica.

Adicionalmente, o projeto insere uma relevante capacidade adicional de conexão para novos empreendimentos de geração renovável. Conforme evidenciado pelo mapa do Cinturão Solar, a região do Vão do Paranã e o Nordeste de Goiás apresentam altos índices de irradiação solar. A construção da SE Iaciara 2 em 230 kV atua como o nó do sistema necessário para integrar esses futuros parques fotovoltaicos à Rede Básica, transformando o potencial de radiação da região em energia limpa e firme para o consumo das indústrias instaladas no Estado.

Mapa de Irradiação Solar



Fonte: Pesquisa FAPESP, 2017.

NOTA TÉCNICA Nº 06/2026



TEMA: INFRAESTRUTURA

Além do ganho econômico, a conexão direta ao SIN garante que a atividade industrial e extrativa utilize energia elétrica majoritariamente renovável (hidrelétrica, eólica e solar). Isso proporciona às indústrias goianas conformidade com padrões globais de sustentabilidade (ESG), assegurando menor pegada de carbono nos produtos finais e maior competitividade em mercados internacionais rigorosos.

5. Diretrizes para Acompanhamento e Ações Institucionais

Acompanhamento dos Marcos Regulatórios ANEEL: Monitorar a evolução das obras e o cumprimento dos prazos regulatórios do contrato de concessão da EDP Transmissão Goiás S.A., garantindo a entrada em operação comercial dentro do horizonte previsto de 48 meses.

Planejamento da Conexão e Distribuição Regional: Articular junto à concessionária de distribuição local (Equatorial Goiás) o planejamento e a execução das saídas de alimentadores e subestações em 138 kV e 34,5 kV a partir da nova SE Iaciara 2, assegurando a entrega efetiva de energia com qualidade aos distritos industriais e plantas minerárias contíguas.

Nota Técnica: Leilão de Transmissão ANEEL 04_2026 e o Fortalecimento da Indústria em Goiás | Publicação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG | Superintendência: Lenner Rocha | Conselho Temático de Infraestrutura: pres. Célio Eustáquio de Moura | Gerência de Desenvolvimento Industrial: Gustavo da Costa Vergara | Assessor Técnico: Leandro Gondim | Informações (62) 3501-0020 | E-mail: coinfra@fieg.com.br | Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco CEP 74.645-070 Goiânia, GO | www.fieg.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.